

**TEXTOS
DE
ALMADA**

**O MEDO DEVORA
A ALMA**

Texto de Rainer Werner Fassbinder

Encenação de Rogério de Carvalho

TEATRO MUNICIPAL
**JOAQUIM
BENITE**



Índice

Chamar-se-ão todos Ali?

RODRIGO FRANCISCO 03

Amar e servir o cinema

THOMAS ELSAESSER 07

Variações sobre o medo

ANTÓNIO SOUSA RIBEIRO 13

A Alemanha de Fassbinder

GABRIELA FRAGOSO 17

A militância do medo: notas a propósito da recepção ao texto de Fassbinder

CARLA FERREIRA DE CASTRO 27

A úlcera aberta da sociedade alemã

CHRISTIAN BRAAD THOMSON 33

O teatro cinematográfico de Fassbinder

FRIEDHELM ROTH-LANGE 43

Filmar mulheres que pensam

RAINER WERNER FASSBINDER 51

“Caviar, champanhe e a Oitava de Mahler”:

duas entrevistas com Fassbinder 55

Ficha artística e técnica 67

A militância do medo: notas a propósito da recepção ao texto de Fassbinder

CARLA FERREIRA DE CASTRO

Rainer Werner Fassbinder estreou *Angst Essen Seele auf* [O medo devora a alma], rodado em 1973, dia 5 de Março de 1974, em Munique, a partir de uma reinterpretação do filme *All that heaven allows* [O que o céu permite] do seu contemporâneo alemão, Douglas Sirk – que em 1937 deixou a Alemanha, para proteger a sua mulher judia.

Fassbinder, após ter visto o filme de Sirk e de ter lido uma notícia de jornal semelhante à história que transporta para o ecrã, mas com um desfecho trágico, altera o cenário hollywoodesco para uma Alemanha nos anos 70, separada por um muro, em reconstrução e ainda a braços com a ferida aberta que a guerra havia deixado, com a percepção do fracasso do nazismo e os fantasmas decorrentes, para os que ficaram, de quem teve de equacionar estar do lado dos derrotados e ver colapsar toda uma ideologia que formou muitos jovens e que era, aparentemente, inquestionável: a dado momento, no guião, a personagem Emmi refere que eram todos nazis, pois era a norma. O facto de escolher o restaurante frequentado por Hitler para o jantar, após a oficialização do casamento, também ates-